

## Povo quer mais que estabilidade, alerta o vice-líder do governo

*Jefferson cobra explicação do Presidente para concessões em troca de apoio e Antonio Carlos Magalhães pede reflexão sobre o momento que o país vive*



Lúcio Alcântara

### Alcântara: saída para o Nordeste é vencer a corrupção

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) afirmou ontem que a redenção do Nordeste está ligada a uma vitória sobre a imoralidade, a corrupção e a impunidade que "infelizmente ainda dominam em nosso país". O senador considerou importante o anúncio de que o governo federal quer realmente integrar a região ao resto do país, através da diminuição dos seus problemas sociais.

Alcântara disse que o povo do Nordeste não aceita mais a corrupção, a impunidade, o desvio do dinheiro público, o paternalismo e o apadrinhamento do clientelismo político.

Para o senador, "não é o Fitor, a Sudene ou o Banco do Nordeste que estão errados em seus projetos de desenvolvimento. O erro vem da impunidade, dos privilégios, do tráfico de influência e do poder discricionário que a maioria da elite nordestina exerce sobre uma massa imensa de miseráveis", disse.

### Comissão promove hoje debate sobre a venda da Vale

A privatização da Companhia Vale do Rio Doce será o tema de audiência pública que a Comissão de Serviços de Infra-Estrutura, presidida pelo senador José Agripino (PFL-RN), realizará hoje com os presidentes da empresa, Francisco Schettino, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luiz Carlos Mendonça de Barros. A reunião está marcada para as 10h.

Também hoje, às 11h, a comissão especial que trata da regulamentação das emendas constitucionais ouve as exposições de Almir Munhoz e de Brígido Roland Ramos, dirigentes de entidades sindicais dos trabalhadores em telecomunicações.

A Comissão de Assuntos Econômicos reúne-se também hoje, às 10h. Na pauta, 14 itens, entre os quais a criação de duas Zonas de Livre Comércio no estado de Mato Grosso do Sul - em Ponta Porã e em Corumbá. Ainda hoje, às 17h, deverá

ser instalada comissão mista destinada a emitir parecer sobre medida provisória que trata do valor total anual das mensalidades escolares. A reunião depende de confirmação.

Amanhã, às 10h, haverá reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, para apreciação de 33 matérias, das quais nove são propostas de



Agripino preside Infra-Estrutura

emenda à Constituição. Entre elas, a que trata da ação de impugnação de mandato eletivo, de autoria do senador Roberto Requião (PMDB-PR). Consta também da pauta projeto de lei apresentado pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) que institui eleições diretas para os suplentes de candidatos ao Senado.

O povo brasileiro deseja agora mais do que estabilidade econômica: cobra o aprofundamento das reformas constitucionais. De acordo com o vice-líder do governo no Senado, José Roberto Arruda, este é o alerta contido nas pesquisas de opinião divulgadas no fim de semana. Arruda reconheceu como "crucis" as âncoras do plano de estabilização: os juros altos e a valorização do real reduzem o crescimento e a geração de renda.

Já o senador Antonio Carlos Magalhães propôs ontem que os três poderes façam uma reflexão sobre o momento difícil que, a seu ver, o país está vivendo.

O senador Jefferson Peres, por sua vez, apelou ao presidente da República para que esclareça o noticiário segundo o qual o governo tem feito concessões a grupos de pressão para aprovar no Congresso matérias de interesse do Palácio do Planalto. **Página 3**

### NESTA EDIÇÃO

**Hollanda: ensino causa vergonha**

**Página 4**

**Projeto sobre pescadores entra na pauta**

**Página 2**

# Projeto sobre pescadores pode ser votado hoje

*Também está na pauta requerimento para que seja incluída na ordem do dia suspensão de decreto que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados em caso de greve no serviço público*

O plenário do Senado vota hoje o projeto de lei da Câmara dos Deputados que dispõe sobre as colônias, federações e confederação nacional dos pescadores. Também está na pauta, para votação, requerimento do líder do PT, senador José Eduardo Dutra (SE), para que seja incluído na ordem do dia projeto de sua iniciativa suspendendo o Decreto nº 1.480, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados em

caso de paralisação dos serviços públicos federais. Entre as matérias a serem discutidas, está o projeto de lei da Câmara que define e pune contravenção penal referente a condutas atentatórias contra o patrimônio público e privado.

Para amanhã está prevista a discussão de substitutivo ao projeto de lei do senador Júlio Campos (PFL-MT) que trata da leitura de jornais e revistas como atividade curricular, e de

projeto de lei da Câmara que altera a lei sobre o Conselho de Comunicação Social.

Na quinta-feira, deverá ser discutido requerimento do senador Ademir Andrade (PSB-PA) e outros visando à criação de comissão temporária composta de 11 senadores destinada a buscar, junto à comunidade científica e à sociedade em geral, "novas propostas para o desenvolvimento da Amazônia".



Nabor Júnior

## Nabor garante que o Acre não barganha cargos

O senador Nabor Júnior disse ontem que os deputados do PMDB do Acre não participam de trocas de favores com o governo federal. Ele contestou informações da imprensa de que os oito parlamentares acreanos estariam exigindo o cargo de superintendente regional do Incri para apoiar o governo na votação da reforma da Previdência.

Para o senador, a distribuição de cargos, na verdade, significa "distribuição de encargo", pois os partidos que apoiam o governo federal devem ter participação efetiva nas responsabilidades governamentais. Nabor afirmou que essa participação nunca deve ser em forma de "extorsão, privilégio e pressões políticas, que ferem os mais elementares princípios de ética e dignidade política".

## Josaphat diz que não pertence à bancada ruralista

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) contestou ontem notícia do jornal *Folha de S. Paulo*, que relacionou seu nome entre integrantes da chamada bancada ruralista.

- Não tenho nenhuma propriedade rural, seja ela pequena ou grande. Não tomei empréstimo rural. Nada justifica a inclusão do meu nome nesta lista. A *Folha* foi equivocadamente informada - disse.



Josaphat

## Ramez Tebet nega ter obtido favores para Mato Grosso do Sul

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) contestou ontem nota publicada semana passada pela *Folha de S. Paulo*, segundo a qual, como relator, ele teria obtido favores do governo federal para seu estado.

Mato Grosso do Sul, em troca de parecer favorável ao projeto Sivam e pelo arquivamento de uma CPI. "Nunca relatei qualquer CPI, e o jornal dá a impressão de que o Sivam é ilegal e imoral", disse.

- A imprensa tem dado ex-



Ramez Tebet

traordinária colaboração para o aperfeiçoamento democrático do país. Mas, a *Folha de S. Paulo*, que está entre os órgãos de primeira linha na luta pela vida democrática, vez por outra publica

materia que não condiz com a realidade. Por isso, peço esclarecimento sobre o que foi publicado dia 17 de maio sob o título "Balcão de negócios de FHC" - disse Tebet, pedindo que o jornal retifique aquela informação.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

#### 11h30 - Sessão Solene do Congresso Nacional

Pauta: Homenagem ao presidente da Venezuela, Rafael Caldera.

#### 14h30 - Sessão Deliberativa do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: \*PLC nº 104/92, que define e pune contravenção penal referente a condutas atentatórias contra o patrimônio público e privado; e \*PLC nº 8/94, que revoga os parágrafos únicos dos arts. 213 e 214 do Decreto-Lei nº 2.848/40 - Código Penal.

### COMISSÕES

#### 10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: Audiência pública com os presidentes do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, e da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Francisco Schettino, para prestarem esclarecimentos sobre a privatização da empresa. Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: PLC nº 41/91 (não terminativo), que dispõe sobre a proteção do trabalho doméstico; PLS nº 229/95 (não terminativo), que dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação e Drenagem; e \*PLC nº 122/93 (não terminativo), que determina a devolução aos legítimos proprietários dos valores relativos ao Fundo 157. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 11h - Comissão Especial destinada à elaboração dos projetos de lei reguladores do texto constitucional alterado pelas Emendas Constitucionais nºs 5, 6, 7, 8 e 9/95 (Ordem Econômica)

Pauta: Explanções do presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações (Fenattel), Almir Munhoz, e do diretor da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações (Fittel), Brígido Roland Ramos, sobre a Emenda Constitucional nº 8, que trata das telecomunicações. Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

# Arruda afirma que o povo quer mais que a estabilidade

Senador aponta resultados de pesquisa de opinião que retratam um "estado de desânimo do país" e exigem mais do Plano Real

As pesquisas de opinião pública divulgadas pela imprensa no fim de semana são um alerta ao presidente, ao governo federal e a todos os homens públicos, afirmou ontem o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), vice-líder do governo, acrescentando que os números dizem que o povo brasileiro agora deseja mais, além da estabilidade econômica. O povo quer, no entendimento do senador, a modificação das bases que sustentam o plano de estabilização, o que significa, na sua opinião, o aprofundamento das reformas constitucionais.

Dizendo que não iria tapar o sol com a peneira, Arruda admitiu que as âncoras do plano são "cruéis". Juros altos e política cambial reduzem o



José Roberto Arruda

crescimento e a geração de renda, frisou.

O senador recorreu à imagem de um Boeing cujo subcomandante, Fernando Henrique Cardoso, "conseguiu um plano de vôo alternativo", o Plano Real. Os passageiros o levaram então ao comando, para "mudar algumas peças" do avião, a segunda etapa da viagem. Para Arruda, agora não há risco de queda, mas "ainda é um vôo desconfortável, a rota está longa demais e falta comida a muitos passageiros". As pesquisas, em consequência, "retratam um estado de desânimo do país", salientou o senador.

## DIVERGÊNCIAS

Em aparte, Roberto Requião (PMDB-PR), mantendo a imagem do Boeing, disse que, com sua proposta neoliberal, o go-

verno se socorre "lançando passageiros ao ar", como, acentuou, o aumento do desemprego o demonstra. Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) discordou de Requião e afirmou que as pesquisas registram um erro da população, que é o de não distinguir problemas municipais e estaduais dos federais, atribuindo-os ao presidente.

Quanto à alegada demora nas reformas, Josaphat Marinho (PFL-BA) afirmou que o Congresso já as deu ao governo, que até agora não elaborou as respectivas regulamentações. Romero Jucá (PFL-RR) disse que "personificar os resultados das pesquisas é um erro de aferição" e que eles são uma sinalização de rumos para o governo. Para Ramez Tebet (PMDB-MS) os números mostram que o governo, ao dar maior ênfase ao social, acompanha o sentimento dominante na população.



Antonio Carlos Magalhães

## Para ACM, o momento exige reflexão

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) propôs ontem que os três poderes da República façam uma reflexão sobre o momento difícil que, a seu ver, o país está vivendo. Ele pediu a transcrição nos anais do Senado de artigo publicado domingo, em *O Globo*, pelo deputado Roberto Campos, que, em sua opinião, apresenta um bom retrato da situação brasileira.

Conforme Antonio Carlos, o artigo, intitulado "Os ladrões da caixa d'água", mostra as deficiências do Executivo, Legislativo e Judiciário. O senador afirma que Roberto Campos toca nas raízes dos maiores problemas nacionais, indicando suas soluções.

- Pode-se ou não ser adepto de Roberto Campos - argumentou ACM -, mas ninguém pode negar o seu alto valor e o significado daquilo que escreve. Nesta fase difícil da vida brasileira, é importante que, em vez de culpar-se A ou B, encontremos soluções.

O senador comentou as notícias de barganhas entre o Executivo e bancadas da Câmara com vistas à aprovação de matérias do governo.

- A última semana não foi feliz para o Congresso nem para o Executivo. Falo com a autoridade de quem nunca deixou de votar as medidas sociais. Essa autoridade me permite dizer que não se negocia com coisas sagradas. Isso é praticar simonia - comparou ACM.

## Jefferson pede explicação do governo sobre concessões em troca de apoio

O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) apelou ontem ao presidente da República para que preste esclarecimentos públicos quanto ao noticiário segundo o qual o governo tem feito concessões a grupos de pressão para aprovar no Congresso matérias de seu interesse. Ele criticou acordos que, conforme noticiário dos jornais, foram feitos com a bancada ruralista na Câmara.

O senador explicou a queda de popularidade de FHC como uma frustração de expectativas da sociedade. Para ele, contribuíram "as concessões que o governo

tem feito às pressões fisiológicas do Congresso".

Conforme Jefferson Peres, "para um governo que foi eleito sob o signo da ética, ceder a essas pressões pode ser fatal". Em sua opinião, se o presidente da República "repelesse chantagens desse tipo", as medidas impopulares que ele tem tomado seriam mais facilmente aceitas pela sociedade.

O senador mencionou artigo do jornalista José Casado, publicado no *O Estado*



Jefferson Peres

de S. Paulo de sábado, segundo o qual a bancada ruralista teria se beneficiado, nas votações da Câmara na semana passada, da supressão de artigos da MP que esta-

belece regras de renegociação de dívidas vencidas e não pagas ao Banco do Brasil. A MP teria sido reeditada depois de reunião, no Palácio, entre o ministro coordenador de Assuntos Políticos, Luís Carlos Santos, e cinco deputados.

# Ensino público causa vergonha, diz Hollanda

*Escola no Brasil perpetua a iniquidade e o privilégio, tirando do pobre a única chance de progresso individual e social, segundo o senador pernambucano*

## Valmir defende mais incentivo à ação do Senac



Valmir

Entidades como o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) têm que ser incentivadas todos os dias, pois elas trazem benefícios visíveis ao país e que se refletem diretamente sobre o desenvolvimento nacional, afirmou ontem o líder do PTB, senador Valmir Campelo (DF), ao destacar o transcurso dos 50 anos de fundação da entidade. Ele foi apoiado por Humberto Lucena (PMDB-PB).

## Lobão pede ajuda para Imperatriz, atingida por doenças

O município de Imperatriz, no Maranhão, enfrenta surtos de dengue, tifo, malária, hepatite, leptospirose e febre amarela, depois de ter destruída "grande parte da sua infra-estrutura urbana", por causa das tempestades que atingiram o estado nos últimos meses, informou ontem o senador Edison Lobão (PFL-MA). Ele pediu ao governo federal que ajude o município, que se encontra em estado de emergência.



Lobão

## Cabral tenta manter alíquota para bicicleta

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) requereu ontem à Mesa do Senado que seja encaminhado ofício ao secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Maurício Cortes Costa, pedindo a revogação da instrução normativa que reduziu a alíquota de imposto de importação para bicicletas de 70% para 35%. Segundo o senador, a medida inviabiliza as empresas industriais, principalmente as localizadas na Zona Fran-



Cabral

ca de Manaus, "que cumprem processo produtivo básico rigorosamente fiscalizado pelos órgãos competentes".

Bernardo Cabral também destacou a possibilidade de assinatura de um acordo comercial entre Brasil e Venezuela, objetivando a exploração de gás da reserva de Urucu, no Amazonas. Em aparte, Lúcio Alcântara (PSDB-CE) ressaltou a importância da visita do presidente da Venezuela, Rafael Caldera, ao país.

## Jucá ressalta importância da visita de Rafael Caldera

A visita do presidente da Venezuela, Rafael Caldera, ao Brasil foi destacada ontem pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), para quem o aprofundamento das relações entre os dois países é especialmente benéfico para a região amazônica.

Jucá lembrou que a visita de Caldera completa ações conjuntas discutidas no ano passado, por ocasião de viagem do presidente Fernando Henrique à Venezuela. Entre essas ações, Jucá citou a decisão de continuar o

asfaltamento da BR-174, a busca de entendimento entre a Petrobrás e a empresa venezuelana de petróleo e a definição de uma política de mineração com respeito ao meio ambiente e aberta à exploração por garimpeiros.

As tratativas iniciadas com a visita de Fernando Henrique culminaram ontem com a assinatura de atos bilaterais, afirmou o senador. Além de outros compromissos, Caldera participará de vários eventos em Roraima, no dia 23.



Jucá



Hollanda

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) advertiu ontem que, embora a educação seja condição básica para o desenvolvimento do Brasil, a situação do ensino público no país causa "profunda consternação e vergonha". Afirmando que a escola tornou-se perpetuadora da iniquidade e do privilégio, e tira do pobre a única chance de progresso individual e social, o senador disse que "é hora de dar um basta ao ensino deficiente, à má remuneração do professor, aos índices altíssimos de evasão escolar e à repetência generalizada".

A educação está de cabeça para baixo. O ensino básico, que em qualquer país civilizado é prioridade, só apresenta qualidade nas escolas privadas, inacessíveis à maior parte da população. O ensino superior, por sua vez, está ao alcance dos privilegiados. É inatingível aos pobres que, com formação básica deficiente, terão que se contentar com uma faculdade particular que, além de cara, em geral oferece cursos de baixa qualidade - disse.

Salientando que, na condição de "conceituados professores", o presidente da República e o ministro da Educação sabem o que fazer, Hollanda observou que "falta vontade política, falta a decisão de assumir o desafio de tornar a escola a redenção dos pobres".

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciél da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade

■ Editores - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amaral

■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal